

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 numeros, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 4\$500.—Pagamento adiantado.—Aviso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

Aveiro EM AVEIRO

Como noticiámos, a commissão districtal não approvou varias liberações da camara, entre ellas a do lançamento de 15 p. c. para as despesas da instrucção primaria.

Como tambem se viu do extracto da sessão municipal de 16 de agosto, publicado n'este periodico, o sr. presidente da camara protestou, e os seus protestos foram unanimemente applaudidos pela vereação, contra as decisões da commissão districtal, resolvendo-se appellar d'ellas para o governo.

Fundou-se a commissão districtal, para tomar a sua resolução, na circumstancia da camara não provar que as suas receitas são insufficientes para satisfazer as despesas obrigatorias. A isto replicou o sr. presidente, e muito bem, que a prova está mais do que feita desde que as verbas orçamentaes são tão insignificantes que só *permittere continuar a conservar o concelho e a cidade* no estado vergonhoso em que se encontram, sem agua, sem limpeza e sem os melhoramentos mais triviaes e indispensaveis introduzidos em todas as cidades onde as razões de commodidade, salubridade e aformoseamento são por igual conhecidas, consideradas e respeitadas por municipalidades zelosas e municipios inteligentes.»

Disse muito bem o sr. presidente da camara. E' verdadeiramente admiravel o atrevimento com que a commissão districtal vem dizer que são sufficientes as verbas da receita para a despeza, n'uma terra em que o jardim publico não vê estrume ha uns poucos de annos, e em que as proprias folhas — as desgraçadas folhas das arvores do jardim e não sabemos se de mais alguma parte — são ou foram vendidas para se *apurar dinheiro*. Quem lêr isto, mesmo fóra de Aveiro, — até na Patagonia se lá chegar o nosso jornal — ha de se rir e pasmar da originalidade funambulesca da nossa commissão districtal, que só Aveiro possui, e que possui outras coisas burlescas e comicas, suas ou importadas, desde o *Frieiras* até ao *Silverinho das Flautas*.

Na commissão districtal ha um homem que nos dizem ser intelligente, espirito avançado e cultivado, o sr. Marques Mano. Pois, sendo assim, sentimos que s. ex.ª, por irreflexão ou fraquesa, associasse o seu nome a uma patacoada d'aquellas. Ahi tem s. ex.ª mais uma prova da influencia do meio, influencia que o illustre professor scientificamente conhece. Se o sr. Marques Mano não tivesse nunca falado ao *Preguiça*, nunca teria ficado com o espirito atordado. Mas como s. ex.ª tambem teve velleidades de *bicyclelista*, ahi está o resultado.

Meu caro senhor, ninguem se atreva a entrar n'um ambiente de acido sulphydrico. Se não fica morto, fica aos tombos para muito tempo, sem, ao menos, a vantagem do aroma, como na nicotina para o fumador novato.

Aveiro é uma terra riquissima

em aguas e ao municipio falta-lhe a agua para tudo; Aveiro tem locais magnificos para uma praça de venda, que não nos envergonhe, e Aveiro não possui praça nenhuma; Aveiro tem magnificas condições de embelleamento, e Aveiro é um nojo; Aveiro tem um jardim publico, que podia ser dos mais bellos do paiz, e eil-o ahi pobre, sujo, secco, se não de todo mau, porque lhe valem as magnificas condições do terreno, onde a vegetação se desenvolveu bastante, ao menos muito áquem d'aquillo que poderia e deveria ser; Aveiro, enfim, está precisando já d'um novo cemiterio e de outros melhoramentos reclamados pelo progresso. Mas surge a commissão districtal e clama: «Alto lá, que Aveiro tem tudo quanto precisa.»

Ora... Nossa Senhora do Juizo os attunie!

E' preciso que os habitantes de Aveiro se acostumem a não pedir tudo sem dar nada. Criticas e doutorices não faltam. Só faltava cá o João de Deus, e o *Frieiras*, que tambem vieram agora!

E' ver o que succede para ahi com as obras da barra. Não ha trabalhos mais dificeis e mais contingentes que os trabalhos hydraulicos. Pois não ha pescador nem trolha em Aveiro que não tenha um plano de melhoramentos da nossa barra e que não fosse capaz de o executar em seis mezes! Todos acham que o Oudinot, o Gomes, o Silverio foram uns burros e que só elles seriam capazes de pôr as obras a *direito*. Dêem-lhe gente e dinheiro e verão!

Mas prohibe-se a pesca do botirão ou outras identicas, as quaes, pelas condições em que se exercem, constituem uma causa importante dos estragos da ria. Mas quer-se coagir os proprietarios a não crescer com os terrenos sobre a ria, como teem feito com grave damno. Ih, Jesus! Ahi está tudo em pé, alvroçado e revolutado.

Da mesma forma, todos lamentam o estado vergonhoso em que se encontra o concelho, e a cidade especialmente. Mas vem o imposto d'um vintem sobre as vendedeiras e tudo se põe a gritar: «Coitadas, coitadas!» Mas vem um imposto insignificantisimo para as malhadas do estrume e para os carros dos labregos e tudo exclama, voz em grita: «Coitadinhos, coitadinhos!»

Pois coitadas e coitadinhos serão. Nós não contestamos. O que dizemos aos senhores lavradores, ás senhoras vendedeiras, aos senhores negociantes, aos senhores coitadinhos e ao senhor povo é que quanto mais atrasado, e porco, e feio fór o estado de Aveiro, menos vendem os senhores lavradores, menos vendem as senhoras vendedeiras e os senhores negociantes, e menos gosam as senhoras coitadas e os senhores coitadinhos porque menos concorrência ha de forasteiros e visitantes. E quanto mais prospero fór o estado da cidade, maior será a concorrência e, por consequente, maiores serão os lucros dos seus habitantes.

Vejam lá se a cidade de Paris e outras grandes cidades europeias hesitam em gastar milhares de contos para attrahir visitantes! Não, porque se lhe sahem dez por uma porta entram-lhe cem pela outra.

Ora, o mesmo succederá na nossa insignificancia e com o nosso pouco.

Os impostos, que a camara municipal de Aveiro está lançando e outros que está cobrando, não são exaggerados, nem pesados, são leves e são indispensaveis. E como ella é honesta na administração d'esses dinheiros, ao lado d'ella estamos e estaremos, por isso que das duas uma: ou Aveiro continúa no chiqueiro que nós vemos, afugentando d'aqui todo o mundo, ou, para ella progredir, para ella entrar honradamente no convívio progressivo e civilizado, é indispensavel e urgente crear novas fontes de receita. Entre os dois extremos, nós preferimos, e comnosco, estamos certos, grande parte patriótica e briosa da população de Aveiro, nós preferimos abertamente o segundo.

Eis porque censuramos o procedimento da commissão districtal e o motivo porque estamos resolvidos a intervir n'esse conflicto com a energia que as circumstancias reclamarem e que a justiça, o patriotismo e o bom senso nos impõem.

BERNARDINO MACHADO

Como temos noticiado, deve chegar por estes dias a Aveiro o sr. ministro das obras publicas.

Não é um facto indifferente para Aveiro. Uma coisa é ouvir, outra coisa é ver. O sr. ministro das obras publicas terá occasião de presenciar de perto o grande valor e a grande riqueza que a ria de Aveiro representa para o paiz. E' um verdadeiro manancial, onde poderão beber muitas industrias. E como o sr. Bernardino Machado é um homem verdadeiramente intelligente, deve produzir bons resultados o conhecimento real e pratico que s. ex.ª fica tendo do assumpto.

Entretanto, seja-nos permitido declarar que pouco confiámos na iniciativa dos poderes publicos. Ha muito tempo que é nossa opinião — e ainda ha poucos dias folgámos de saber que era essa tambem a opinião d'outros mais auctorisados no assumpto do que nós — que nada se fará nem conseguirá, enquanto a exploração da ria de Aveiro não fór entregue a particulares. Dê o sr. ministro das obras publicas essa exploração a quem lh'a pedir, com os encargos das obras a par das regalías reclamadas, e s. ex.ª terá resolvido o problema.

Mas deixe s. ex.ª as coisas entregues ao rotinismo do estado, como até aqui, e a ria de Aveiro, com as grandes riquezas que encerra, estará sepultada debaixo das areias n'um praso talvez de meio seculo.

E' a nossa opinião a esse respeito.

FACTOS E COMMENTARIOS

Parece que a campanha movida pela *Vanguarda* contra a policia de Lisboa não veio servir, no fim de contas, senão os interesses da monarchia.

Ha muito que nas mais altas regiões lavrava o desejo intenso de militarizar a policia de Lisboa. O receio da opinião publica, porém, detinha a monarchia n'esse

intento. Agora a *Vanguarda* forneceu um pretexto magnifico para aquelle *desideratum* almejado e a policia de Lisboa vae ser organizada militarmente, ao que se diz.

Já nós desconfiavamos de tanto zelo pela moralidade publica! Com pasmo de todos os que conhecem as coisas portuguezas, os jornaes monarchicos, em vez de defende-rem o commissario Pedroso de Lima, como teem feito com outros em analogas circumstancias, abandonaram-n'o completamente ao seu destino. Mais: muitos d'elles seguiram quasi na esteira da *Vanguarda*, senão dirigindo censuras directas ao sr. Pedroso de Lima, pelo menos clamando em altos brados pela eliminação completa do actual corpo de policia de Lisboa, sendo substituido por outro que melhor correspondesse ás necessidades da occasião.

Agora surge a reclamada organização policia de Lisboa no sentido que fica acima indicado!

De fóma que o Pedroso de Lima nada soffre, porque, sendo protegido do Paço, como é, ha de apanhar em outra parte compensações grossas e largas. E os comidos são os republicanos, que serviram admiravelmente as aspirações de sua magestade!

Não deixa de ter graça, a realisar-se o que se diz.

Pois bem. Venha a organização militar para a policia de Lisboa e então é que se vae saber o que é levar *pancada*!

Queixavam-se da policia, mas teem reservada coisa muito melhor!

* *

A *Vanguarda*, no fim de contas, vae-se tornando ridicula com a sua teimosia em querer arvorar em martyr o Alves Correia!

Toda a gente condemna a covardia da aggressão feita ao redactor da *Vanguarda*. Mas quere-rem á força convencer o mundo de que o proposito dos fadistas foi matar o Alves Correia, dá vontade de rir.

Então, se quizessem matar o Alves Correia, não tinham melhores locais e melhores occasiões? Então uma navalha não era muito mais efficaz que uma bengala?

Valha-os Deus, como diria o senhor de Chabyl!

Tambem não cabe na cabeça de ninguem que o mandatario dos gatunos fosse o sr. Pedroso de Lima, a não ser que o ex-commissario da segunda divisão haja endoidecido.

Aquillo foi um excesso de zelo, e nada mais. E' naturalissimo que os amigos do sr. Pedroso de Lima, ou este mesmo, dissessem por mais do que uma vez: «O que elle precisava era que lhe quebrassem as costellas.» E é naturalissimo que a consequencia d'esse dicto fosse o procedimento dos gatunos, para agradarem aos seus *amos*. Mas que estes os encarregassem d'aquillo, não se acredita, pelo motivo simples de que ninguem acredita que chegasse aquelle ponto a burrice.

Se os gatunos dêssem no Alves Correia para matar, e se alguém os tivesse encarregado d'isso, o plano havia de ser muito differente.

Só não vê isto quem não quer ver e é por isso que a *Vanguarda*, á falta de tino, está cahindo agora no ridiculo.

A proposito de iberismo, diz o sr. Martins de Carvalho no *Conimbricense*, falando do sr. Magalhães Lima e do sr. Eduardo de Abreu:

«No dia 13 de junho ultimo, poucos dias antes de começar a nossa grave doença, achavamo-nos ás 7 horas e meia da manhã na typographia do «Conimbricense», a escrever o que era necessario para acabarmos a publicação do numero d'esse dia.

N'esse momento vêm entrar em a nossa typographia o alludido jornalista de Lisboa, e outro nosso amigo, deputado ás côrtes, os quaes ficaram admirados de já tão cedo alli nos encontrarem a trabalhar.

Depois dos devidos cumprimentos, dirigimo-nos logo com toda a energia aos nossos visitantes, queixando nos altamente da quasi indifferença com que o periodico de maior publicidade da capital, de que o referido jornalista é director, estava vendo a audaciosa propaganda para o restabelecimento dos frades.

Notámos que os nossos visitantes, principalmente o jornalista, davam pequena importancia ao assumpto, procurando evital-o, o que nos surprehendeu.

Ainda assim levaram da nossa casa que contar.

Só posteriormente é que soube- mos o motivo d'essa indifferença.

A sua attenção estava n'esse momento exclusivamente virada para outro assumpto, que os fizera vir em excursão ás provincias do norte. Tratavam de adquirir adeptos para irem assistir á projectada conferencia de Badajoz.

Nem pela idéa nos passava n'essa occasião que se tratava de um tal plano, pois que se o presumissemos, podiam estar certos que nós haviam de ouvir dizer-lhes, com todo o desassombro, em a nossa propria typographia, aquillo de que é capaz um velho de 71 annos, o qual, se lhe falta a força physica, ainda possui o vigor do espirito dos 20 annos.»

Pois o que tem matado o partido republicano é exactamente a ausencia de principios, substituidos pela mais torpe especulação.

O partido republicano, no geral, horrorisa-se de affirmar doutrinas, as doutrinas do seu credo, a unica razão da sua existencia. Não quer saber de direitos, nem de liberdades. Vá o sr. Rodrigues de Freitas para o logar do sr. D. Carlos, e está tudo conseguido.

Haja regabofe e empregos. Sobre o mais, *Deus dirá o que ha de ser!*

As eleições em França

Paris, 19.

As eleições legislativas ordenadas para hoje, vão realisando-se em socego por toda a parte. Não constou nenhuma incidente.

Até agora somente são conhecidos 50 resultados.

Ha 31 republicanos eleitos e 19 empatés. Entre estes contam-se os dos srs. Laguerre e Barres, ambos boulangistas. Andrieux, com poucos votos mais que qualquer dos seus competidores. Goblet contra Ives Guyot, e Floquet, todos por Paris.

Os srs. Lockroy, acha-se eleito por Paris, Peytral, por Marselha, Bordeau por Lyon e Siegfried pelo

Havre. O sr. Drumont foi derrotado em Amiens e o sr. Chiché, boulangista, em Bordeaux.

Paris, 21.

Resultados conhecidos:—455 sobre o total de 584 deputados. Estão eleitos 267 republicanos, 12 adheridos e 37 conservadores, e ha 139 empates. Os republicanos ganharam 28 circulos novos. Os 5 revisionistas eleitos vão somados com os conservadores.

Estão eleitos os srs. Dupuy, Terrer, Poincaré, Bourgeois, Ribot, Méline, Cavaignac, Flourous, de Hulst, de Montebello, Wilson, Pelletan, Brisson, Reinach, Julio Roche, dr. Lannelongue, Berger, Casimiro Perier, Guesde, Felix Faure, Humbert, Christophle, barão de Mackau, Reynal, Le Gavrian (republicano adherente), e Rouvier (com 3:500 votos de maioria.)

Tem as suas eleições empataadas os srs. Jacques Pichon, Lafargue, socialista, Paulo de Cassagnac, Clémenceau e abbade Garnier.

Foram derrotados os srs. Plou, Ferroul (socialista), Destourmel, conde Armand, Delahaye, Dugué de la Fauconnerie, Drumont, Robert Mitchell e de Mun (conservadores).

Draigulgnan, 21.

O sr. Clémenceau teve 6:511 votos, o sr. Vicent, socialista, 2:117, Jourdan, 4:641 e Maurel 1:082. Houve portanto empate.

Paris, 21.

São conhecidos os resultados de 519 eleições, ficando eleitos 309 republicanos, 14 adheridos e 44 conservadores, e havendo 143 empates.

Os republicanos ganharam 46 circulos aos adversarios, e não perderam nenhum dos seus. Os que foram reeleitos são substituidos por outros republicanos.

Estão reeleitos todos os ministros. O sr. Léon Say foi tambem reeleito.

NOTICIARIO

Governador civil

O sr. visconde de Balsamão, governador civil d'este districto, chegou ante-hontem de manhã a Aveiro, tomando logo conta do seu gabinete, onde no mesmo dia recebeu os cumprimentos de todos os funcionarios do governo civil e dos da repartição de fazenda do districto.

Consta que vae ser posta em execução a reforma do ministerio da fazenda, elaborada pelo sr. José Dias Ferreira.

Sinistros no mar

Na segunda-feira deu-se no mar, em frente á praia da Barra, um sinistro que poz em risco algumas vidas. Pela barra haviam sahido umas poucas de bateiras, afim de pescarem mais ao largo, aproveitando para isso o bom ensejo do mar. Quando trabalhavam, o mar levantou-se, cortando-lhes a entrada do porto. Era imminente o risco dos tripulantes, por isso os socorros não se fizeram esperar da terra, e tão acertados foram ou a felicidade os batejaveja que os naufragos puderam ser todos salvos. Algumas

das bateiras nada soffreram, porém tres d'ellas, envolvidas pelas ondas, vieram despedaçar-se na praia.

Na calle de S. Jacintho, morreu afogada uma creança, de cerca de dois annos de idade. Sahiu de casa, sem ser vista pela familia, e é de presumir que a desventurada foi levada pela corrente do rio.

Papelada

A importancia da circulação em notas, por conta do Banco de Portugal, é de cincoenta mil seiscientos e quarenta contos.

Eduardo de Abreu

Fallecen em Amares o pae d'aquelle distincto parlamentar e caudilho republicano.

Receba s. ex.^a os nossos sentimentos pezames.

Universidade de Coimbra

O *Diario do Governo* publicou um edital annunciando que a Universidade se abrirá no dia 1 de outubro, com o juramento dos lentes.

Nos dias 2, 3 e 4 do referido mez proceder-se-ha na sala dos actos grandes á matricula geral. Dia 16 será alli recitada a oração de sapientia, e feita a distribuição dos diplomas de partido, premio e accessit. Dia 17 abrir-se-hão as aulas em todos os cursos.

Os alumnos que pretendam ser admittidos á matricula geral, no 1.^o anno de qualquer das faculdades, devem apresentar na secretaria os seus requerimentos até 20 de setembro, e até 25 do mesmo mez os que houverem de matricular-se nos annos subsequentes. Os que apresentarem os requerimentos depois d'estes prazos ficam excluidos da matricula geral, e só poderão matricular-se desde 5 até 15 de outubro inclusivamente, se até 12 do mesmo mez tiverem apresentado os seus requerimentos. Os alumnos, porém, que só em outubro completarem os cursos preparatorios para a primeira matricula na Universidade poderão matricular-se até ao dia 3 de novembro.

Calor

Ha dias que se sente uma atmospherá abrazadora. O pó das estradas parece calcinado.

Nos campos, onde já houve ceifa, a vegetação que ficou, está queimada.

A bicycleta

Um jornal estrangeiro chama a attenção do publico sobre um dos inconvenientes da bicycleta para a gente moça e para as creanças, e assignala o que elle chama a ciphosis dos bicycletistas, isto é, o encurvamento das costas em certos individuos.

Para obstar a essa deformidade, o referido jornal diz que os bicycletistas devem evitar o estúpido costume de imitarem a posição do bicycletista de corridas, isto é, o corredor ambicioso ou de profissão.

Incendio

Ante-hontem, cerca do meio dia, manifestou-se incendio na fabrica de esphalto, ao Rocío; mas não chegou a tomar grande

do bairro dos Campos Elyseos. Perderam um mez n'uma expectativa desorientada, á cata de lições de piano ou a fazer visitas a compatriotas descobertos no *Font Paris*. Visitas inuteis, por vezes humilhantes, d'onde não traziam seuão promessas feitas com aborrecimento ou seccas esmolos. É necessario acrescentar que, vendidas as joias e os vestidos bons, tomavam insensivelmente cara de aventureiras pobres.

Alugaram então um quarto n'um modestissimo hotel de Batignolles. Frida cahiu abruptamente dos trens de luxo e dos ricos hotéis cosmopolitas n'uma extrema indigência. Poz-se a cosinhar e a concertar os vestidos velhos e a roupa

incremento, em virtude dos promptos socorros que chegaram.

O fogo declarou-se n'uma caldeira cheia de asphalto que se havia inflamado.

Um operario da fabrica recebeu queimaduras nas mãos, feitas pelo liquido que se extravasou.

Os prejuizos são de pouca importancia,

Aos refractarios

Termina no dia 31 de agosto corrente o prazo para a remissão dos refractarios ao serviço militar, pela quantia de 150\$000 réis.

Findo aquelle prazo, a remissão passa a custar 300\$000 réis.

O *Jornal Constituinte*, de Agueda, refere que com as vinhas dáse ultimamente um phenomeno notavel, e é que tendo ellas secado inteiramente com o *mildiu*, começam agora a reverdescer, apresentando-se com um aspecto luxuriante.

Saude publica

Como todos os annos, n'este periodo, em virtude do uso immoderado de fructas, predominam aqui os incommodos gastricos, com caracter benigno. Tem tambem apparecido muitos casos de intermittentes.

Alóra isto, a saude publica é boa.

O tempo

Noherlooom, referindo-se á segunda quinzena d'este mez, dava altas temperaturas, das mais quentes n'este verão, especialmente de 16 até hontem.

Segundo o mesmo sabio, de hoje até 31 tambem haverá algum calor, mas entremeiado de chuvas ainda que pouco intensas.

No dia 25 accentuar-se-ha o mau tempo no centro da Peninsula. Haverá chuvas em Portugal e no noroeste e norte de Hespanha.

No dia 26 serão mais geraes as chuvas na Peninsula.

De 29 a 31 soprarão ventos do noroeste e nordeste, os quaes manterão a temperatura n'um grau toleravel.

O cholera

Foram declarados inficionados de cholera morbus os portos do imperio da Russia.

Um martyr!...

O tribunal de Montpellier condemnou a 5 annos de prisão o reverendo Pedro Gibelin, parochico, de 39 annos, por ter cometido, no exercicio das suas funcções sacerdotaes, numerosos attentados ao pudor, as mais das vezes no interior da igreja.

Este pobre martyr das tyrannicas leis civis, era muito devotado á Companhia de Jesus.

Estava a calhar a canonisação do homem.

Um aparelho util

Uma revista estrangeira fala de um aparelho chamado *para-granizo*, que tem por objectivo transformar em aguaceiro a chuva de pedra.

Qualquer lavrador pôde construir esse aparelho, que consiste simplesmente n'uma vara ou tronco de 44 metros de comprimento, terminada n'uma tira de

branca. Ainda possuia um valor: era a commenda da ordem de S. Vladimir dado outr'ora pelo principe Kariskine á sua neta. Desfazzer-se d'elle era arrancar um pedação do seu coração.

Para que a condessa esquecesse as horas, Frida achou meios de obter romances, por assignatura, n'um gabinete de leitura.

Mas chegou um dia em que as duas mulheres passaram fome. Emquanto a condessa, aninhada a um canto da mansarda, sob uma capa de pelles, se absorvia na leitura dos *Mysterios de Paris*, Frida descaía á rua ao acaso.

Era noitinha. Alguns viandantes dirigiram-lhe phrases vergo-

latão ponteaguda. Faz-se uma corda de palha de trigo ou de centeio bem secca, com tantos fios quantos se queiram, bem torcidos, e pelo centro d'essa corda passa um cordel de linho de doze a quinze fios torcidos. Esta corda fixa-se d'um extremo ao outro da vara, enleiando-a com um fio de cobre, e o mesmo nas duas extremidades, e por fórma que a parte superior esteja em contacto com a tira de latão.

O aparelho fixa-se n'uma elevação qualquer, e tem acção em um raio de mais de 110 metros, tão effizaz, que é seguro que ainda existir um bem construido não cahirá nunca chuva de pedra ou granizo.

Foi prorogado até 31 do corrente o prazo para a requisição de videiras americanas.

Fallecimento d'um sabio

O telegrapho acaba de noticiar-nos a morte do sabio Charcot, uma culminancia da medicina contemporanea, e uma das celebridades scientificas de Paris.

A morte de Charcot deixou no mundo medico um vacuo enorme, extraordinario. A sua especialidade era a cura de molestias nervosas, tendo estudado, como ninguem, as doencas produzidas pelos excessos de trabalho cerebral ou abusos de prazeres, isto com uma observação tão delicada, uma analyse tão minuciosa, que o seu diagnostico era sempre seguro, pois elle ao examinar um doente era ao mesmo tempo medico e confessor.

Charcot escrevia n'um elegante estylo classico que recordava o de Buffon. As suas "Lições da Salpêtrière," figuram entre os melhores modelos da lingua franceza. Quem lê aquellas paginas vê a humanidade estorcendo-se ao peso da dôr como os condemnados ás penas horriveis do inferno.

Charcot era filho d'um modesto ségeiro e logo no inicio dos seus estudos deu prova d'uma intelligencia brilhante, d'um talento de primeira ordem. Dotado d'um caracter hypochondriaco e triste, os que o conheciam apenas superficialmente consideravam-no um orgulhoso, um altivo. Não o era, no entanto, apesar de ainda muito novo alcançar um logar entre os primeiros doutores de Paris.

O hospital da Salpêtrière foi a aula onde ensinou quantos notaveis especialistas em doencas nervosas ha na Europa.

Era um typo que não esquecia mais a quem o via: sempre completamente barbeado, o nariz aquilino a cabelleira muito branca, cahindo-lhe até aos hombros.

Para obter uma consulta do sabio professor era preciso sollicital-a muitos dias antes. O seu magnifico palacio, no bairro Saint Germain, foi visitado por todos os nervosos e histericos opulentos do velho e novo mundo.

Victimou-o uma angina *pectoris* que de ha um anno o affligia, mas á qual Charcot não ligava grande importancia.

Deixa um filho tambem medico e duas filhas, que todos tres vão agora repartir a enorme fortuna de seu pae.

Charcot escreveu umas Memorias pelas quaes um editor arrojado ou uma grande empreza jornalística pagaria milhões de francos,

nhasas. Frida sentiu a onda toda da sua revolta contra uma sociedade em que se pôde morrer á minhna sem ninguem dar importancia e onde, mesmo que a sua altivez lh'o permitisse, não estenderia a mão á caridade publica sem ser ultrajada pela sua formosura... E debaixo do seu odio crescia uma certa alegria mystica em se vêr acompanhada de tantas outras victimas em pessoas que a sua miseria e penuria concorria tambem para a divida atroz do velho mundo e contribuiria em apressar a obra final d'uma justiça occulta, que se reserva, mas que não esquece nem perdôa...

Estas idéas esquisitas agitavam-

mas, por determinação sua, essas memorias só d'aqui a muito tempo é que devem ser publicadas.

A maior parte das casas exportadoras de vinhos, do Porto, declararam aos seus fornecedores do Douro que, por motivo de paralysação d'aquelle commercio, não fazem este anno compras de vinhos novos.

Diversas

Esteve no domingo e segunda-feira em Aveiro o sr. dr. Arthur Ravara e sua familia, sendo hospedado do sr. Guilherme Taveira. Retiraram ante-hontem para a Fontinha.

O sr. Jacintho Agapito Rebocho mandou construir, na sua bella propriedade das Duas Aguas, uma confortavel vivenda, que se destaca elegantemente no meio da vasta área cercada de agua.

O sr. ministro das obras publicas, na sua visita a Aveiro, será acompanhado pelo sr. Carlos du Bocage.

Acha-se gravemente doente na sua casa da Carregosa, em Oliveira de Azemeis, a mãe do sr. bispo-conde de Coimbra.

Devem ser julgados brevemente os individuos implicados no crime de jogarem o monte, por occasião da penultima feira de Março.

Quem quiser 1:000 envelopes commerciaes, de côres, timbrados com o seu nome e morada, e só por 1\$100 réis, dirija-se ao estabelecimento do nosso amigo Arthur Paes.

Dérom-se hontem as férias no Collegio de N. S. da Conceição.

A instancias de s. rev.^{ma} vae ser substituido o actual encomendado da freguezia da Gloria, d'esta cidade.

Morreu ha dias, repentinamente, n'um curral, onde vivia, na rua de S. Martinho, um mendigo, cego, que gozava fama de ter algum dinheiro. A policia, provavelmente, não soube de nada, para averiguar o que lhe cumpre n'estes casos.

O sr. Mello de Mattos está trabalhando activamente na confecção do relatório acerca das melhores disposições da ria de Aveiro, na qual deve de preferencia ser estabelecido o laboratorio de piscicultura.

Dizem de Lisboa que o sr. ministro das obras publicas, na sua proxima visita, inaugurará o pharol da nossa Barra.

Fala-se em que a actriz aveirense Izaura Ferreira, do theatro da Trindade, de Lisboa, vem brevemente a Aveiro dar um espectáculo dramatico-musical.

Na lua de mel

Ha dias houve um grande escandalo em Monte Carlo.

Dois noivos foram alli julgando ser o paraizo terrestre.

Quizeram visitar o Casino, e

se-lhe na mente. E começava a recordar-se de factos passados: das jovens burguesas allemãs que a tinham lapidado com neve endurecida, do martyrio de seu avô, e da fome dos camponeses com os quaes convivera em creança. E, julgando-se no limiar da morte, todo o seu coração desalentado vogava n'uma immensa piedade dolorosa pela immuneravel e santa multidão dos infelizes de todos os seculos e de todos os paizes...

(Continúa.)

FOLHETIM

— 29 —

OS REIS

Em 1900

VIII

Entretanto, o dinheiro ia faltar; o conde não dava noticias de si. Frida arrastou sua mãe para Paris, refugio dos miseraveis.

Apesar de já não possuirem senão uma quantia insignificante, ainda foram para um *family-hotel*

fascinados pelo brilho do ouro jogaram. Em poucos momentos perderam tudo, excepto uma nota de cem francos que a esposa guardara para regressar á sua terra natal; porém o marido desejou arriscar esse ultimo recurso, e jogou a nota.

A sorte foi-lhe adversa, e a noiva, ao ver que ficava sem um real n'um paiz estrangeiro, lançou-se sobre a meza para apanhar todo o dinheiro que ponde.

Guarda-se o que succederia. Guardas, empregados e jogadores correram contra os dois noivos.

Ouviram-se gritos, ais, lamentos, e depois reinou o silencio.

Os dois esposos, com as algebras cheias de dinheiro, foram expulsos por uma porta secreta, e a orchestra executou uma walsa deliciosa.

Phantastico!

PRAIAS

Meus amigos.—Estou recheando as malas, quero dizer, enfardelando no enxalvar, e em breve conto estar na Costa Nova, d'onde transmittirei as minhas impressões. Ha quasi um anno que lhes disse o adeus, e sinto já saudades das cambalhotas nas limpidas areias d'aquella praia.

Vão, pois, reservando-me um cantinho no seu jornal.

Ilhavo, 22—8—93.

Zé Ricoca.

P. S.—O sr. Villar, como já devem talvez saber, habita, a estrada-meias, com esta villa. Cá tem a imprensa, a burra e os meninos. Acho-o hypocondriaco, pacato; nem parece o mesmo do anno passado, que fez echo na Costa Nova. Está mesmo um alma do senhor. Vejo-o todos os domingos e dias santos de guarda á nossa missinha, e não me farto de contemplar aquelle rosto pallido de cera. O rei David das Escripturas Sagradas teria uma carinha assim.

Z. R.

A policia de Lisboa

No Diario do Governo, de antehontem, vieram as seguintes exonerações:

Bacharel Francisco Pedroso de Lima, exonerado do cargo de commissario da segunda divisão policial de Lisboa.

Joaquim Ricardo de Sousa, exonerado do logar de escrivão do commissariado da segunda divisão policial de Lisboa.

Vicente Sobral Figueiredo, exonerado do logar de escrivão do commissariado da terceira divisão policial de Lisboa.

Conservação dos limões

Recommenda o Scientific American, para conservar os limões, tel-os dentro de agua fresca que se muda todas as semanas. D'esta maneira os limões amadurecem, ganham mais succo e conservam-se durante varios mezes.

Os grandes naufragios

A proposito do naufragio do couraçado «Victoria» publica um jornal estrangeiro uma interessante lista das mais importantes perdas de navios de guerra inglezes n'estes trinta annos ultimos.

Eil-a:

«Orpheus», perdeu-se á vista de Manuka, em 5 de fevereiro de 1863. Victimas, 190.

«Racehorse», perdeu-se á vista de Chefoo, em 4 de novembro de 1864. Victimas, 99.

«Bombay», perdeu-se no Rio da Prata, em 14 de dezembro de 1864. Victimas, 91.

«Slancy», perdeu-se no Porcelis, em 9 de maio de 1870. Victimas, 40.

«Captain», perdeu-se em frente de Finisterra, em 7 de setembro de 1870. Victimas, 472.

«Eurydice», perdeu-se em frente da ilha de Wight, em 24 de março de 1878. Victimas, 318.

«Atalanta», perdeu-se no Atlan-

tico, em 24 de março de 1880. Victimas, 280.

«Wasp», perdeu-se na ilha de Tory, em 22 de setembro de 1884. Victimas, 82.

«Wasp», perdeu-se no mar da China, em 22 de setembro de 1887. Victimas, 73.

«Lily», perdeu-se no Lavrador, em 16 de setembro de 1889. Victimas, 7.

«Serpent», perdeu-se em Hespanha. NO., em 10 de novembro de 1890. Victimas, 173.

Entre as maiores catastrophes maritimas d'este seculo ha: o naufragio do «Berkenhead» (436 victimas), em 1852; os do «Saint-George» (731 victimas); «Defence» (587); «Hers» (520); «Minotaur» (400); «Blenheim» (590); «York» (491); e «Invencible» (464 victimas).

PROVINCIAS

Oliveira de Azemeis, 21 de agosto.

O garotito que soltava gritos de aqui d'el-rei, havia chegado de passagem no dia 9, e só no dia 17 é que seguiu ao seu destino, parecendo que o sr. administrador se ia esquecendo do pobre pequeno.

—Achavamos justo que a policia aqui destacada fosse applicando o bolo a todo o cão que não traga açaima e este em condições de não poder apanhal-o.

—As estradas que cruzam dentro da villa, quando vier o inverno, ficam intransitaveis, se lhes não acudirem a tempo, mandando reparal-as.

—A quem competir lembramos a necessidade de se fazer limpeza nas retretes das prisões.

—A camara, vendo que o seu zelador não era competente para a fiscalisação do matadouro e talho, resolveu substituí-lo por um official da mesma camara.

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha

ADVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10 AVEIRO

AOS SRS. BANHISTAS

MANUEL CAETANO DE MATOS participa aos srs. banhistas que tem aberta na praia da Barra, ao Pharol, a sua conhecida padaria, aonde se encontra excellente pão fino, que rivalisa com o mais bem fabricado do paiz.

Tambem na mesma casa tem montada uma loja de mercearia, que se acha sortida de todos os generos proprios d'este ramo de negocio.

O annunciante encarrega-se de preparar bons pitêus, quando lhe sejam encomendados. Garante o bom serviço e preços muito em conta.

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellente azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 260 réis; porção de 5 litros, 1,200 réis; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 1,200 réis.

Vendas a retalho.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

HOTEL CENTRAL

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO

AVEIRO

N'este hotel, montado nas melhores condições, encontram os srs. hospedes um tratamento excellente, a par d'um serviço esmeradissimo, e magnificas accomodações.

Recebe hospedes permanentes. Preços convidativos.

O Hotel Central tem uma boa cocheira, acabada de construir, onde podem ser recolhidos carros, cavallos, etc.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa no seguinte local:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

SECÇÃO LITTERARIA

Esboços

II

Era á noiteinha, á hora em que o crepusculo envolve todas as coisas n'um manto feito de brévas e de luz e lhes dá as fórmias vagas, fugitivas da Phantasia e do Sono.

Era á noiteinha; e o timido respirar da brisa, embalsamado pelo halito de mil florinhas, segredava em cada fremito um hymno de amor e de punha em cada objecto um beijo enamorado.

Hora de silencio em que uma paz feliz banha todas as coisas, em que o Amor murmura ao coração Odysséas repassadas das mais vivas scintillações idyllicas, convidando á solidão, ás docuras d'um tête-à-tête sob a folhagem verdejante dos platanos que a Lua vem converter em laminas ondeantes de prata.

No Céu as estrellas iam apparecendo hesitantes, tremeluzentes, despertando do seu leito de azul e depondo nos corações uma lagrima de luz.

Uma doce paz banhava tudo. De repente ouvem-se uns gritos crystalinos, agudos, com um leve colorido de dôr; e á janella d'uma casa que se ia desvanecendo pouco a pouco nas sombras, apparece o vulto d'uma creança chorosa que, com voz singela, cheia de candura, diz:

— Lua, diz á mamã que o papá bateu-me...

A creança era uma bella creança loura cuja mãe a Morte havia arrebalado para as sombrias regiões do mysterio; e, como lhe tivessem dito que ella fóra habitar entre as estrellas, uma habitação feita de Azul e Luz, veio então fazer a sua queixa á Lua.

Mas a Lua continuou silenciosa na sua carreira de luz...

Aveiro, 21—8—93.

UNS OLHOS

Olhos assim, como esses teus, só de ch'rubim. Que olhos meu, Deus!...

Pretos e ledos, tão delirantes, não tem segredos para os amantes.

Ha-os formosos e seductores, mas mentirosos; fingem amores.

Os teus são bellos e seductores, mas são singelos, não são traidores.

Olhos assim, como esses teus só de ch'rubim. Que olhos, meu Deus!...

Aveiro, 19—8—93.

AU DE-LA

Erge-se altivo o homem sobre a terra e do a mente abrazada elle procura desvendar os arcanos da Natura. Mas que descobre?... Tudo o que ella encerra?... Pra elle é noute além da sepultura.

Aveiro, 14—8—93.

FERNANDO DE SOUSA.

A GRANDEL

A Real Associação de Agricultura vae entregar uma representação ao governo para que este promova o consumo das farinhas de milho e centeio e acuda ás necessidades da agricultura no norte do paiz.

O Vesuvio e o Etna apresentam grande agitação subterranea. Esperam-se a cada momento algumas erupções, tendo já havido alguns tremores de terra.

No certamen musical, que acaba de realisar-se em Vianna do Castello, o primeiro premio coube á banda de Famalicão, o segundo á dos Arcos, o terceiro á de Barcellos e a menção honrosa á de Vianna.

Conversa-se animadamente a respeito de pintura.

—Ainda não ha muitos dias, tive occasião de ver um quadro que me fez chorar durante um quarto de hora.

—Ah! então o assumpto era commovente?

—Nada d'isso. Era um quadro enorme, que, despreendendo-se da parede, me cahiu sobre um callo!

Desde 1 do corrente até sabbado ultimo a alfandega do Porto rendeu 269.678\$349 réis, ou sejam mais 67.599\$472 réis do que em egual periodo do anno findo.

A Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa conta 1:350 socios.

Ahi vão tres receitas: Contra os panaricios.

Applique-se ao tumor a especie de massa a que ficam reduzidas as pevides de marmello pisadas em um almofariz, renovando-se a principio de tres em tres horas e depois com intervallos maiores.

Com este simplicissimo remedio desaparecem as dôres e curam-se rapidamente os panaricios e unheiros.

Contra o suor dos pés. Um periodico inglez indica um meio simples e efficaz para curar esta molestia, o qual consiste em lavar os pés com agua de sabão, enxugal-os, e immediatamente polvilhal-os com oxido de zinco.

Fazendo-se tres vezes esta operação, desaparece o mal.

Contra as nevralgias. Affirma o sr. Leslie que o sal pulverisado (em pitadas ou insuflado no nariz) é um remedio infallivel contra as nevralgias e cephalias de toda a casta. Na maioria dos casos, accrescenta elle, a sua acção é quasi instantanea.

Lulu é uma creança engraçada, que está revelando uma singular firmeza de caracter. Ha dias fazia em casa um berreiro insupportavel. A mamã affligue-se e anima-o.

—Que tens tu? Tens fome?

—Não.

—Tens sede?

—Não.

—Queres sahir?

—Não.

—Queres fazer ó... ó...?

—Não.

—Mas que queres tu, então, menino?

—Quero berrar!

O ministerio do reino requisitou ao da guerra o mestre da banda de infantaria 4, Domingos Antonio Caldeira, para o encarregar do ensino da musica aos alumnos da Real Casa Pia de Lisboa.

A Universidade de Napoles acaba de conferir o grau de doutora em medicina e cirurgia a mademoiselle Bakounini, a filha do célebre agitador russo.

Dizem jornaes allemães que o principe Alexandre da Prussia, primo do fallecido imperador Guilherme I, acaba de casar, tendo 73 annos de idade, com uma artista bavara muito nova que fazia de ingenua n'um theatro de Munich. A actriz tem 18 annos e dizem que é um mimo de formosura. Por discricção, os jornaes não lhe dizem o nome, mas chamam-lhe... «a belleza fria».

Está arranjado o principe...

Um juiz ordinario, recebeu d'um escrivão tambem ordinario, seu mentor, a minuta d'um despacho, feita á pressa.

Era assim:

«Sem emb.º dos emb.ºs que não reb.º, pague os emb.ºs as custas.»

O juiz copiou e muito senhor de si leu na primeira audiencia:

—Sem embó dos embós que não rebó, pague os embés as custas.

Venda de vinhos, na Palhaça

M. F. Simões tem ainda 12 pipas.

ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos. R. do Espirito Santo Aveiro.

ACCACIO ROSA A NOSSA INDEPENDENCIA E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Gonde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro. Preço 600 réis. Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS PARA O ANNO DE 1893 (4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrices Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetes, poesias-comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa do Recreio, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume. —Lisboa.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ: Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
AVEIRO



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaisquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoluoros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.^a edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este MANUAL DE CARPINTERIA E MARCENARIA contém aproximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas, com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 réis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Allaud & C^a

Rua Aurea, 242, 1.^o — LISBOA

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

ANTONIO XAVIER PEREIRA GOUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Allaud & C^a

R. Aurea, 242, Lisboa

Responsavel

JOSÉ PEREIRA CAMPOS JUNIOR

R. do Espirito Santo, 71

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elemental e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes — Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Challes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Mindezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM CABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL é dividido em fasciculos de 32 paginas, em 8.^o francez, bom papel e impressão nitida, que são distribuidos pelo modico preço de 60 réis cada um, pagos no acto da entrega.

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL formará um só volume, cujo preço não excederá a 1\$400 réis.

Está publicado o fasciculo 17.

Todas as reclamações devem ser dirigidas á empreza editora do *Recreio*, rua Formosa, 2-c—LISBOA.